

# TOM MORTO

Edmundo Brandão Dantas

Minha vingança é um canto,  
que não sei se canta ou não;  
minha dor é um grosso manto,  
que me envolve o coração.

**Ah, que festa é essa,  
que finge, mas não se manifesta,  
eta, vida besta,  
vida besta...**

Procuro um acorde quadrado  
nos trastes de meu violão;  
cordas podres, sons perdidos,  
dizem não às minhas mãos.

Minha canção sai rasteira,  
fraca, tênue, sem expressão;  
me recuso à saideira,  
decerto não queira canção.

Anjo certo, anjo torto,  
anjo esperto, anjo piano,  
cego anjo, anjo morto,  
voa solto em outro plano.

# CORAÇÃO DESAFINADO

(8/12/94 - FIM DE TOM)

Edmundo Brandão Dantas

Quando morre um músico,  
meu coração desafina.  
Só consigo enxergar os acordes  
tortos da vida,  
essa pauta maluca  
de semitons amargos.

Quando se vai um poeta,  
param meus sonhos azuis.  
Fico assim, meio sem rima,  
como um soneto louco,  
inacabado,  
a desentender a razão do poema.

Quero dar um adeus,  
mas quem sou eu  
senão um crédulo  
que se recusa a acreditar  
no que de fato aconteceu?

De fato, estou longe,  
triste, ouço as notas  
tropeçando em rimas  
bêbadas,  
enquanto os anjos do céu  
celebram a chegada do artista.

Mas que foi chato, Tom, lá isso foi.  
Ah, como foi chato!

## ALÇA DE MIRA

Edmundo Brandão Dantas

Meus olhos vêem o tempo passando,  
meu humor delira, enquanto espreito;  
jogo no vento mil mistérios e sorriso,  
ao ver tantos vendavais se dispersando.

Aponto para o centro mais perfeito,  
meu foco é a luz do sol mais forte;  
talvez a lua, refletor malandro,  
possa descobrir-me, de pura sorte.

Armo a tocaia ao tempo inesgotável,  
rebelde temo o relógio silencioso,  
de meu esconderijo aguço a pontaria,  
hoje, amanhã, a qualquer hora ou dia.

Que manhã, que momento, qual é a armadilha?  
Não sei se valerá melhor alça de mira,  
provavelmente não, quem sou, mortal ventura,  
tocaia, atocaiado fui, tempo me atira.

Sinto vultos do vento a murmurar-me,  
fui meio menino em aventurar-me,  
encerrarei aqui minha atalaia,  
passa, tempo, desfaz essa tocaia.